

Evaristo de Moraes e a escravidão no Brasil

Tendo nascido a 26 de outubro de 1871, num ano singularmente significativo, da morte de Castro Alves e da Lei do Ventre Livre; de origem humilde, aluno gratuito do São Bento, ocupou-se e preocupou-se sempre Evaristo de Moraes pelo estado de sofrimento dos negros, da sua luta pela libertação, pela humilhante e permanente situação de alienação em que viviam como propriedade de outros homens.

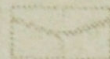
Quando, à partir de 1916, dá publicidade aos seus primeiros ensaios sobre a escravidão no Brasil, fazia-o com a dupla autoridade, a do estudo e a da experiência; como que prestava um depoimento de fonte primária, e não meramente por ouvir dizer.

Em 1924, publicava **A Campanha Abolicionista (1879-1888)**, livro no qual trabalhara 8 anos.

No prefácio, explica o próprio autor a razão de sua publicação: "Neste ensaio de vulgarização, referente a um assunto que não se pode afastar das cogitações de quantos se preocupam com a história da nossa formação nacional, condensei alguns trabalhos anteriores, tendo o intuito de oferecer a visão retrospectiva de um regime social-econômico que atravessou 3 séculos, findando sob os olhos da geração contemporânea do advento da

Evaristo de Moraes Filho
Da Academia
Brasileira de Letras

COLEÇÃO TEMAS BRASILEIROS



Editora Universidade de Brasília

Evaristo de Moraes

**A Campanha
Abolicionista (1879-1888)**



República.

Estas palavras de Evaristo de Moraes trazem a data de maio de 1933. Sente-se nelas muito de otimismo e boa fé, mais do que isso, de esperança no futuro da humanidade, que sempre foram as notas marcantes e características do espírito de alguém que não se limitou a pregar o advento de um mundo melhor: lutou e sacrificou-se por ele. Agradava-lhe mais a leitura de Thomas Morus do que a de Maquiavel, talvez, assim mesmo, também sem a utopia excessiva do primeiro, aspirando mais do que esperando, como nós ainda hoje. 410 páginas. Código 05134. Preço Cz\$ 115,00. Sócio Cz\$ 80,50